

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS	
Anno, sem estampilha	25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61	Annuncios e communicados, por linha	40
Semestre, idem	15000		Repetição dos mesmos annuncios	20
Anno, com estampilha	25300		No corpo do jornal, cada linha	60
Semestre, idem	15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Brazil (m. f. janho	3000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	
As assignaturas são pagas adiantadas		PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS		

SUGGESTÕES

As referencias que acabamos de ver fazer n'este jornal ao *hotel Vizellense*, mais verdadeiramente *Hotel do Padre*, vieram convencer-nos mais uma vez da confirmação de que carecem muitos dos aforismos e adágios que andam sempre pela bocca popular com caracter de sapiencia e infallibilidade.

Nem em todos os casos «o habito não faz o monge» e nem sempre «por fóra cordas de viola, por dentro pão bolorento». Quantas vezes o porte mais distincto occulta o mais refinado gutuno? Quantas vezes o verdadeiro *dandy* disfarça a alma mais abjecta? Quantas vezes a attitude contracta e meliflua esconde a mais hypocrita velhacaria? E quantas vezes, pelo contrario, a maior modestia encarna o saber profundo; a simplicidade extrema esconde o verdadeiro talento e a fealdade torpe occulta a mais bella alma?

Na maioria dos casos nós vemos a mirabolancia do reclamo estar sempre na razão inversa d'aquillo que annuncia. Quem se recorda ainda d'esses *orricéis* paineis expostos á pasmaceira indigena, esparrinhando sangue por todos os lados nas suas grotescas pinturas, a pretexto de qualquer crime vulgar, para a simples exploração de uns coxos versos, esganiçados em voz plangente ao som de uma viola? Quem não tem visto o barulho infernal das pseudo-orchestras das barracas de feira e o apparatus dos respectivos balcões, para se ficar logrado ao entrar n'ellas? Quem desconhece muitas festas, com muitos sinos, foguetes e bandeiras, para a final, se resumirem em algumas velas accesas n'um altar?

E como estes casos temos os conhecidos cartazes do ex-theatro do Principe Real de Lisboa, a côres ber-rantes, para dramalhões em

que os assassinatos, os suicidios, os naufragios e os duellos se contavam ás duzias, em contraste com os modestos e leonicos cartazes de S. Carlos, em que as simples palavras **S. CARLOS—OTHELO**, annunciavam bellas operas no primeiro theatro do paiz.

Quem dirá, portanto, ao entrar em Vizella, pela rua do Dr. Abilio Torres, que aquelle primeiro hotel que se nos depara á direita, com o modesto rotulo do hotel do Padre, é um dos melhores das thermas pela sua vastidão, asseio e commodidade? Para nós foi uma surpresa quando ha dias visitamos esta casa, cuja sala de jantar é simplesmente imponente, inundada de luz e ar, onde podem jantar ao mesmo tempo 220 pessoas.

Ha n'elle annexos de que, por fóra, nem sequer se suspeita, com um airoso recinto arruado para jogos de recreio, ao fundo do qual se vae construir uma *garage*, indispensavel para uma casa de movimento como este soberbo hotel.

E aqui está o motivo pelo qual muita gente se engana julgando pelas apparencias.

P. G.

DESCANÇO SEMANAL

Continua lutando com incedível zelo e interesse pela sua causa, a Associação Commercial de Braga.

Para que o commercio da nossa terra accorde do somno do indifferentismo, aqui transcrevemos esta moção do illustre presidente d'aquella collectividade bracharense.

E' como segue:

«A Associação Commercial de Braga, sentindo condoidamente a resolução tomada pela ex.^{ma} comissão administrativa municipal, relativa ás reclamações d'esta Asso-

ciação sobre o descanso semanal e principalmente contra o encerramento obrigatorio, resolução de todo o ponto de vista *ill. gal*, por estar em desacordo flagrante com o decreto de 8 de março artigo 7.º e portarias de 4 e 5 de abril; *anti-liberal*, por ser uma coação violenta á legitima liberdade de trabalho; *anti-economica*, por ir de encontro aos interesses attendíveis do commercio e ás commodidades justificadas do publico; *desequal*, porque attendeu á legitima representação da classe dos libereiros, desobrigando-os do encerramento por completo, com a agravante de que, oito dias antes, intendia a mesma corporação administrativa que esta associação, advogando os interesses d'aquella classe defendia ignorantemente os antros do vicio, com grande perigo da moralidade publica; *inutil*, porque de modo algum beneficia o pessoal assalariado, ao qual ninguém tenta prejudicar no seu reconhecido direito ao descanso semanal de 24 horas seguidas; *anti-esthetica*, porque o encerramento dá á cidade um triste aspecto de luto geral, que contrasta com os seus antigos desejos e esforços para que esta paralyzada terra seja muito visitada por excursionistas e forasteiros; *intransigente*, porque nem ao menos se appella para uma conciliação entre os interessados, com o que a ex.^{ma} camara patentearia uma incorrecta imparcialidade, muito propria de quem não está ali a representar apenas as puxões caprichosas d'um grupo, mas sim os legitimos interesses e conveniencias de todo um concelho; *irritante e penalizadora*, por ser semelhante resolução proposta e defendida com grande calor por um nosso *consocio* que, ao menos, por consideração ao rudimentar principio da solidariedade, tão respeitado por todas as classes, ainda as mais humildes e ignorantes, deveria, quando fôsse de opinião contraria á maioria dos seus collegas, abster-se e recusar-se absolutamente a votar em tal lei material; *infundada*, porque nem sequer se digna basear tão extraordinaria deliberação; resolve esta direcção lavar n'esta acta o seu mais sentido e vehemente protesto e recorrer para o ex.^{mo} ministro do interior, em quem espera encontrar completa justiça para a sua causa.

Braga, 3 de maio de 1911.

O presidente, *Gustavo Brandão*.

CONFIRMANDO...

O *Intransigente*, jornal republicano dirigido pelo sr. Machado dos Santos, publicou ha dias uma carta recebida d'um bracharense, sobre a recepção feita n'aquella

cidade ao sr. Ministro da justiça.

Recortamos os ultimos periodos:

«Se na Roma Portuguesa alguma coisa se fez, gerou-se simplesmente no seio dos excursionistas que para alli partiram.

Colocassem Affonso Costa em meio d'esse povo, isolado de sympathias portuenses, e a decantada manifestação seria um acto sem importancia.

Não julgues, caro leitor, que envergo uma sotaina escandalosa, ou me occulto sob os escombros carunchosos de um throno desmantelado. Nada, nada d'isso.

Amo a verdade e articulo-a aqui, sem receio. Como filho de Braga e conhecedor dos costumes d'este povo, estendo a minha mão sobre a urna dos meus mais nobres sentimentos a confirmar plenamente as palavras do sr. Machado Santos.

Braga, 30.—*Gomes Monteiro*.

Echos... e commentarios

«Verdades...»

O *Intransigente*, referindo-se ao Conde de Penella e ás conspirações:

«A guerra civil não a provocaram os chamados reaccionarios, em nome dos pretendidos direitos da egreja. Não hão-de atear a os palacianos ridiculos que pretendem ainda impôr ao povo um regimen que o povo repelliu pela revolução.»

Tem muita razão o sr. Machado dos Santos.

NO DESERTO

Do mesmo jornal n'um suolto:

«Haja liberdade de critica, sem o que não se compreendendo um regimen democratico.»

Lá isso é verdade... mas a respeito de «liberda-

de e de critica» não vemos nada!

Já vê o sr. Machado dos Santos que não ha liberdade... e se ella existe de facto, não é distribuida com egualdade como desejaríamos que o fôsse.

Patriotismo

D'uma correspondencia de Lamego:

«A cidade foi hontem alarmada com o boato da proxima extinção do lyceu, na proxima reforma da instrucção secundaria; por este motivo foram hoje enviados telegrammas ao sr. ministro do interior pela camara municipal, comissão republicana, administrador do concelho e Associação Commercial.»

E em Guimarães? Alguem envidou já os seus esforços no sentido de ser conservado aqui o lyceu?

Oh! infeliz terra a nossa!

Como filhos de Guimarães ponham-se em campo e exerçam o patriotismo, patriotismo, sómente patriotismo!

O momento é grave. Tudo nos levam. Ninguém se mexe.

Que fazem aquelles que, pelo actual estado politico, junto do governo, mais poderiam conseguir para esta cidade?

Deixam passar a onda que subverte o que a Guimarães dava vida, o que lhe imprimia valor?! Não pôde ser?! Isto não pôde continuar assim!

A cidade de Guimarães precisa de lutar por si e, certamente, é ao povo a quem isso cumpre, provado como está, não haver a menor sombra de patriotismo em quem competia a deffeza dos nossos interesses.

Povo de Guimarães:—O momento é grave, tudo nos levam. Ninguém se mexe.

Accordemos portanto e façamos ver ao governo que o povo de Guimarães sente pullular-lhe nas suas veias aquelle sangue patriótico capaz dos maiores sacrificios para a deffesa dos seus legitimos interesses, prompto a

pugnar com entusiastico ardor pela conservação do que nos legaram os antepassados!

Hoje não militamos em campo algum politico, porque se o fizéssemos, poríamos de parte a nossa bandeira, para pugnar e auxiliar aquelles que defendem a nossa patria e o nosso torrão natal.

Deixemo-nos de politica e sejamos patrióticos, pois é esse o dever de todo o cidadão.

Tem sido sempre esta a divisa de «O Commercio de Guimarães» e, selo-ha de futuro.

Accordemos, pois, que a divisa do movimento seja: —Por Guimarães, e o governo, que deve desejar o bem da nação, attender-nos-ha decerto.

«Por Guimarães!»

contra graves irregularidades committidas no recenseamento.»

(Primeiro de Janeiro)

Medicina pratica

A constipação e as suas causas

Segundo a opinião do Dr. Stenson Hooker, as pessoas propensas ás constipações sel-o-hão menos desde que se moderem na quantidade de alimentos que tomem a cada refeição.

A constipação as gripes e outras doenças infecciosas só se devem aos excessos da meza. Nega o citado auctor o perigo das correntes de ar da humidade das inclementas do tempo, e attribue todo o perigo ás condições de congestões chronicas do nosso corpo.

O referido doutor recomenda, como remedio, que haja só duas refeições por dia, e que estas mesmas sejam tão frugaes quanto possível.

Tambem condemna a alcool como agente de affecções catarrhaes. O bebelor moderado está muito mais exposto ás constipações do que aquelles que se absteem.

Logo que se declare a constipação, o melhor que ha a fazer é dar um grande passeio, andando sempre depressa. O livro do referido homem de sciencias termina pelo seguinte resumo do seus conselhos:

«Com menos para impedir que os tecidos se congestionem e attraam as constipações e os microbios. Não bebereis alcool. Respirae todo o ar fresco e livre que vos for possível.

Eis os conselhos que nos dá o Dr. Hooker, e que se os nossos leitores quizerem, os podem experimentar...

CORRETO

E' esperado em Vizella no dia 17 ou 20 do corrente, de regresso dos Estados Unidos do Brazil o nosso amigo sr. José Pinto de Souza e Castro, acompanhado de seus presados irmãos e familia.

Dizem-nos que o sr. Claudino Pinto de Souza e Castro vem fixar residencia, com sua ex^{ma} familia, n'aquella ridente povoação.

Esteve em Braga o sr. conselheiro Manuel d'Albuquerque, illustre D. Prior da Collegiada.

Está nas Caldas das Taipas, acompanhado de sua extremosa familia, o nosso amigo e intelligente solicitador sr. Jeronymo de Castro.

Regressaram de Lamenhe, Famiciação, os nossos presados amigos snrs. Manoel Teixeira Guimarães e Alberto Alves da Silva.

NOTICIARIO

Eduardo d'Almeida

Regressou no passado sabbado da capital, onde foi assistir ao Congresso Algodoeiro Internacional, como delegado de diversas companhias portuenses, o nosso presadissimo amigo sr. Eduardo M. d'Almeida, illustrado presidente da Associação Commercial de Guimarães.

A proposito d'este Congresso temos por sobre a nossa banca de trabalho um magnifico artigo d'um nosso distincto collega do Porto, o qual publicaremos em o proximo numero.

PELA NOSSA TERRA

Informa-nos um illustre official de infantaria, constar-lhe a retirada do regimento d'infantaria 20, para Braga. Os 6 corpos que formam os batalhões d'infantaria 20 retirarão para alli installando se no convento da Tamanca e constituindo-se em um batalhão de caçadores.

E que dizem a isto os patriotas de Guimarães?

Hontem, o regimento; hoje o seminario, amanhã o lyceu... e depois o que ainda restar na nossa terra!

Associação Commercial de Guimarães

Reunin ante hontem esta distincta collectividade da nossa terra, em sessão de direcção.

Eis os informes que conseguimos obter:

Presente em officio da Camara Municipal de Guimarães accusando a recepção d'um outro da Associação Commercial de 27 de Fevereiro p. p. resolvendo auxiliar as Festas da Cidade com o donativo de reis 400\$000, e apoiar a patriótica idéa da celebração do 8.º Centenario do heroico filho de Guimarães e glorioso portuguez—D. Affonso Henriques.

Um officio da Associação Commercial de Villa Real pedindo informações urgentes sobre se os vendedores ambulantes são contribuidos pela camara e por que fôrms; respondido que não são contribuidos e que nunca o foram aqui.

Officio da Associação Commercial dos Logistas do Porto pedindo o auxilio da Associação Commercial de Guimarães para a importação de azeite, livre de imposto; resolvido apoiar o pedido e representar ao governo n'esse sentido.

Resoluções:

Officiar ás Companhias de Caminhos de Ferro de Guimarães, Minho e Douro, e Porto a Povoa, pedindo um comboio especial todos os domingos durante a epocha balnear, que permita a ida e regresso no mesmo dia de Guimarães á Povoa, sem demora na Trofa e Famiciação.

Enviar uma petição ao Ministro da justiça para serem entregues á Sociedade Martins Sarmento todos os objectos d'arte e joias do culto religioso d'este concelho que já estejam arrolados a fim de constituirem um nucleo para um musen historico-religioso.

Que na proxima ida a Braga do Ministro do Fomento, vá uma commissão da Associação Commercial pedir a protecção de sua ex.^a para o estabelecimento immediato d'um tranway electrico entre Guimarães e Braga.

Dr. Eduardo d'Almeida

Tem continuado na sua missão de propaganda eleitoral, nas freguezias ruraes, este nosso presado amigo e futuro deputado por Guimarães.

No ultimo domingo fallou sua ex.^a em S. Torquato e no theatro D. Affonso Henriques, d'esta cidade.

Domingo realisa uma conferencia publica em Vizella.

A greve dos Operarios Cortidores e Surradores

Terminou na passada sexta-feira a greve dos Operarios Cortidores e Surradores d'esta cidade, tendo-se chegado a um accordo.

Para esse fim esteve n'esta cidade um delegado do illustre Governador civil do districto, accordando-se, ao fim d'uma conferencia entre as partes interessadas, que seriam attendidas as reclamações do operariado servindo como norma de comparação as condições de horario e salarios p.g.s nas principaes fabricas do Porto.

Os operarios retomaram, pois, o trabalho no passado sabbado, o

que para nós é motivo de contentamento.

Bem foi assim.

Grupo de propaganda «Por Guimarães»

Tomou posse no passado sabbado a nova direcção d'esta patriótica collectividade local.

Por parte da direcção extincta fallaram os snrs. Alberto Cesar e Antonio Dantas que, em discursos entusiasticos, pozeram em relevo as qualidades dos novos dirigentes, referindo-se por fim aos actos da gerencia que findava e em que collaboraram.

Por parte da direcção nova usaram da palavra os snrs. dr. Abel Gonçalves e dr. João Rocha dos Santos, fazendo a apologia do Grupo de propaganda «Por Guimarães».

Terminado o acto da posse foi, pela direcção que n'esse dia terminava o seu mandato, offerecida uma taça de champagne aos novos eleitos, trocando-se os brindes mais entusiasticos e fazendo-se affirmações do mais puro e sublime patriotismo.

Em frente á sede tocou uma banda de musica.

O conselho fiscal ficou assim constituído:

Presidente, Dr. Rocha dos Santos.

Secretarios, Manoel L. Martins e José Machada.

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente, Dr. Mattos Chaves. Secretarios, Alberto Cesar e Fernando d'Almeida.

Houve no passado sabbado uma reunião da direcção, ficando assim distribuidos os cargos:

Presidente, dr. Abel Gonçalves.

Vice presidente, Capitão Pina Guimarães.

1.º Secretario, Antonio Machado.

2.º dito, A. J. Gonçalves.

The-soureiro, Simão Ribeiro.

Directores: Domingos José Pires August. M. da C. e Castro.

Uma tarefa patriótica

De porta em porta, em custosa missão qual é a de... mendigar, ali anda a sympathica direcção da Associação Commercial de Guimarães colhendo donativos para as nossas queridas Gualterianas.

Consta-nos que a recita, até á data, tem regulado por annos transactos, o que sobremodo anima quem, como a direcção da Associação Commercial, se propõe organizar para 5, 6 e 7 d'Agosto esplendorosas Festas, as quaes vão ser consagradas á memoria do fundador da Patria Portugueza—D. Affonso Henriques.

A Camara Municipal officiou á Associação Commercial, subscrivendo para os festejos com 400\$000 reis e apoiando a idéa do Centenario a D. Affonso Henriques.

Grupo Dramático

Acaba de constituir-se n'esta cidade um «Grupo Dramatico Recreativo Vimaraneuse», cuja commissão é assim formada: presidente, Fernando Manoel Rodrigues;

1.º secretario, Carlos de Sousa Ribeiro Forte; 2.º dito Joaquim Fernandes Guimarães, e thesoureiro, Alberto de Sousa.

Brevemente levarão á scena, na nossa casa d'espectaculos, um drama em 4 actos—Gaspar o Serra-lheiro.

GUALTERIANAS

FESTAS DA CIDADE

A convite da Associação Commercial reuniram hontem na sede d'esta collectividade local os representantes da imprensa em Guimarães, para se tractar das Festas Gualterianas.

Presidiu o sr. Eduardo d'Almeida, dignissimo presidente da Associação Commercial, secretariado pelos snrs. Antonio Salgado e Albano Pires de Sousa.

O sr. presidente forneceu em seguida aos representantes da imprensa o seguinte telegramma, que ha pouco tinha recebido, em resposta a um outro expedido e em que aquella aggremação pedia para ser dispensado dos vales do correio e visto do sr. Escrivão de Fazenda, como antigamente succedia:

Ex.^{ma} Presidente da Associação Commercial de Guimarães

Em resposta ao telegramma de V. Ex.^a do mez findo tenho a informar que já foi dispensado o visto dos Escrivães de Fazenda nos vales do correio. O Director Geral dos Correos e Telegraphos.

São depois lidos tambem dois officios, enviados aos snrs. Antonio Reis Ponte e Direcção do Caminho de Ferro do Minho e Douro, pedindo o comboio especial a que já n'outro logar nos referimos.

Em seguida o 1.º secretario da Associação Commercial informa que os donativos para as Festas tem continuado a ser o mais animador possível, sendo de opinião que a subscrição publica atingirá a verta do passado anno.

E' lido depois um officio da Camara Municipal de Guimarães, em que responde a varios assumptos de interesse local.

Discute-se depois largamente o assumpto das Festas Gualterianas, que ao contrario, do que era voz corrente, se effectuam com a magnificencia d'annos transactos sendo muito possível, quasi certo mesmo, o elles serem dedicadas ao Centenario de D. Affonso Henriques, o que era um idea sublime.

Estava presente o vice-presidente da Camara Municipal que diz quasi poder garantir, a estatua sua collocada no Toural antes das Festas para assim não prejudicar o brilho de que se hão de vêr revestidas.

Ainda acerca das Festas da Cidade se trocam alvitres e opiniões entre a Commissão delmeadora das mesmas, alli representada pelo sr. P.º Gaspar Roriz e José de Pina, a Associação Commercial e os membros da imprensa que estava largamente representada, sahindo de toda essa discussão a convicção bem ardente de que as Festas Gualterianas no presente anno serão mais um titulo de gloria para a Associação Commercial e uma honra para Guimarães.

Assim seja!

Capellães da armada

Vae ser extincto o quadro

dos capellães da armada, tendo determinado o sr. ministro da marinha que elles deixem de exercer por obrigação as funções religiosas.

Excursão a Braga

Sob a presidencia do sr. Joaquim Machado, secretariado pelos srs. Simão da Costa e Custodio Lopes de Souza, reuniram no dia 2 do corrente os barbeiros d'esta cidade, para resolverem acerca d'uma projectada excursão a Braga.

Após acalorada discussão foi resolvido, por unanimidade, officiar a todas as collectividades, afim de se assuciar no caminho a seguir.

Patriotismo

A camara municipal da Povoia de Varzim representou ao sr. ministro do interior para que seja conservado o lyceu nacional d'aquella villa.

Todas as agremi-ções locais secundar, am telegraphicamente a representação.

E nós?

Talvez que quando acordarem, seja tarde.

A culpa não foi nossa, pois com tempo prevenimos. Nada mais podemos fazer.

Agora não ha «caciques», mas sim «influentes»

N'uma carta de Gouveia para o *Intransigente*:

Eleições—Já por ali pedem votos, como nos tempos da monarchia, p'ra os candidatos por este circulo, sr. Pedro Botto Machado, dr. Lopes da Silva, dr. Achilles Gonçalves e dr. Castello Junior.

Estou admirado com esta informação, porque estava plenamente convencido que já tinham desaparecido os *terribles caciques*, como lhe chamavam no mez de outubro os caudillos mais importantes, que hoje amparam aqui a Republica.

Até ouvi dizer que todo o individuo que pedisse votos seria castigado com a lei de 13 de fevreiro, obrigando o *cacique* ou *influente*, como já lhe chamam hoje, a ir dar um passeio até Tumor!

Hoje já tenho a explicação do caso.

N'esta altura, como estavam os espiritos em plena effervescencia revolucionaria, não se capacitavam os antocratas, que haviamos de ter eleições; isso era um sonho, e por isso combatiam os *caciques*, mas agora como precisam de votos, mudaram de opinião e de taboleta. Já não ha *caciques*, hoje só são precisos os *influentes*.

E nós a julgar que o tal *terrible «caciquismo»* só existia nos tempos da ominosa monarchia!... Perdão: agora não ha *caciques*; ha somente *influentes*...

Caminhos de ferro

Uma comissão de nativos de Arcos de Val de Vez, estabelecidos em Lisboa, procurou ha dias o sr. ministro do fomento para instar pela construcção do caminho de ferro do Alto Minho, não só pelos beneficios que traz á região; como pa-

ra attenuar a crise das classes trabalhadoras.

A commissão foi recebida pelo chefe do gabinete, sr. Carlos Calixto, que respondeu que o sr. dr. Brito Camacho já tinha estudado as petições que lhe teem sido dirigidas n'aquelle sentido, e que, em breves dias visitará a provincia do Minho para se intairar, de visu da questão e resolver como fôr justo.

O sr. Canha, socio da firma Canha & Formigal, concessionaria da linha ferrea de que se trata, tambem conferenciou com o sr. Brito Camacho sobre o assumpto.

Menezes & Abreu

Os nossos amigos, srs. Joaquim de Menezes e Emilianho Abreu, em circular recebida, participam-nos que, pelo motivo da salida da sociedade, do socio sr. José dos Santos Carvalho, em nada altera o funcionamento do atelier de photographia, porquanto mandaram vir do Porto pessoal sufficientemente habilitado.

Feira da Rosa

Realisou-se no domingo passado no Campo do Salvador, a importante feira da *Rosa*, que costuma ser muito concorrida.

Fizeram-se bastantes transacções, mas parece-nos que este anno desmereceu um pouco dos annos transactos.

Divorcio

Corre no tribunal judicial d'esta comarca, uma acção de divorcio letigioso em que é auctora a sr.^a D. Laura Laurentina Freire Fernandes e reu o sr. Accacio Jorge Guimarães.

Esta senhora já estava separada judicialmente de seu marido.

Photographia

O proprietario da antiga e conceituada photographia que por longos annos teve a sua residencia na rua 31 de Janeiro, e de que é proprietario o nosso amigo sr. José dos Santos Carvalho, acaba de installar-se em frente à praça do mercado, aonde por certo continuará a merecer a sympathia de seus numerosos freguezes.

Arcebispo Primaz

Encontra-se em Lisboa o exm.^o Arcebispo Primaz.

Canetas com deposito permanente de tinta variado sortido, desde 180 reis, da PAPELARIA ETABACARIA MAHCADO r à ua na Rainha.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

Serviço permanente

Deixou de estar em serviço permanente a estação telegrapho-postal d'esta cidade.

Ministro do fomento

O sr. dr. Brito Camacho addiu *sine die*, a sua visita official ao norte do paiz.

A' ultima hora

Os jornaes da capital trazem-nos a triste noticia de se achar detido na casa de reclusão do Castello de S. Jorge, onde aguarda o seu julgamento em conselho de guerra o distincto tenente de infantaria 20, sr. Luiz Garcia.

E' accusado, bem como outros officiaes tambem detidos, do crime de infidelidade, falsidade e abuso de auctoridade, quando, em 1908, tomaram parte na campanha contra o Guamato.

Dizem-nos que esse processo se achava archivado.

ANNUNCIOS

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

A PRINCIPIAR no dia 10 do corrente, acha-se em pagamento o dividendo de 3 0/10, livre d'imposto, votado em assembleia geral d'esta Companhia, no dia 7 do corrente.

O pagamento faz-se em Guimarães, na agencia do Banco de Portugal, rua de Gil Vicente e no Porto na casa dos srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.^a, da rua do Almada.

Guimarães 8 de maio de 1911.

Os directores

Abilio da Costa Torres

Miguel A. Moreira de Sá e Mello.

LOTERIA

DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA
40.000 \$000 RÊIS

EXTRACÇÃO A 7 DE JUNHO DE 1911

Bilhetes a . 20\$000 réis. Vigésimos a . 10\$000 réis
A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0/10 de commissão.

Remette-n-se listas a todos os compradores.

Lisboa 3 de maio de 1911.

O thesoureiro

L. A. de Avellar Telles.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFECTARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de mercearia e confectaria, e esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margarida, toucinho do ceu de 1.^a qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' Loja do FERNANDES n.º 105.

BORDADOS A PEZO

SAIA-CALÇÃO

Em Guimarães

A' casa Benjamin de Mattos, ao Toural, 105, chegou a SAIA CALÇÃO, esse fato feminino que tem convulsionado o mundo e que marca o anno de 1911 como um dos mais notaveis nas evoluções caprichosas da moda.

As gentis damas vimaranenses não encontram ali confeccionadas, promptas a vestir, essas saias extravagantes; mas têm a materia prima, por preços baratissimos e n'um sortido colossal.

Os muito desejados **BORDADOS EM RETALHOS A PEZO**, que são de primeira qualidade e muito baratos;

TECIDOS de pura lã e algodão, em cor, preto e branco, que se vende aos cortes ou a metro;

GRANDES NOVIDADES em lenços de seda, Cintos de seda, mantilhas de seda, sombrinhas em preto e cores, chales, chitas, camisolas de lã e algodão, lenços do bolço, cutins, casimiras etc., etc.

PARA ENXOVAES:

Morins finos brancos e crus, pannos familias, pannos enfiados para lenços, rendas, guarnições, tulles, granadines, toucas, etc., etc.

SALDO DE FAZENDAS BARATISSIMAS

Para dar logar ás fazendas que acabam de chegar, liquidam-se parte das que existiam com grandes abatimentos, sendo:

Chales, chitas, lenços, miotes e meias finas, zephires, castorinas, camisolas de lã, d'algodão, flannels, baetas, castorinas, etc., etc.

Tudo se encontra na «Loja do Benjamin» ao Toural, 105—GUIMARÃES, casa com um leque na frente, a unica que vende mais barato e que tem melhor sortido

Benjamin Mattos

P.S. N'esta loja continua a vender-se o puro remedio que extrahе os callos em 3 dias se n' o menor encommodo para nunca mais existirem, ao preço de 100 réis a caixa.

B. M.

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÈDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colónias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

Compõe-se de valores em series garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belgá, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico. No caso em que o sortido não tiver a fortuna, a vantagem dos valores que o compõem n'um ou n'ais series, fica participante ten. certa a obtenção d'um reembolso, representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em co-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.0.00000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4,5	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Impriant de 1898)	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier de l'Empire d'Autriche	51.968.200	400.430.400
4 Obligation au Congo	37.946.000	713.296.500
4 Obligation Union de Caisse d'Épargne de l'est	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix-Rouge de Servia	44.486.000	28.232.000
4 Bon de la Caisse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Francig.	3.938.640	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		
4608 titulos	Valor dos premios.. francos 598.671.475	
	Valor dos reembolsos .. francos 2.455.2.	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-deposiou 100.000 francos no Credito Lyonnais de Paris, e en-bora de os offerer a refular.

As edições posteriores á primeira foram augm en-tadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Amea—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PLCO 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECCIA : VIGILIA DA ALBERTA

Por contracto feito em Paris, sahira todas as coisas boas a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a jaleco e coquetas, todas as novidades em chapéus, toucetes, lencinhos, plantas e corderões tanto para senhoras como para crianças. Modas e cofados, mamão natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA contem também modas tragecos e folhas de lencinhos de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Contem uma revista de modas, que todas as semanas numerada aos seus leitores as modas mais importantes que se dizem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionam com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse proprio. Metodo de corte para maneira de modas, como e fazer vestidos. Fofesartidicias: Metodo que ensina a fazer as de todas as qualidades. Artigos curtos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das crianças, coquetas, etc. etc. Recetas necessarias a todas as familias, etc. etc. Segretos do teclado. Cozinha de Kuepp, uma receita por semana. Secretos das meninas: Modelos de cartas. Doces: Recetas raras e curiosas e experimentos. A saude da familia: Curiosos experimentos de physica e de clinica, acompanhados de gravuras illustrativas, facéis de fazer em casa, jogos para crianças, assim como uma diversidade de jogos adultos. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, parabolos, proverbios, chatadas e typhos. A MODA ILLUSTRADA é a secca e melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, epela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Envia-se a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e lembranças.— Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 50000. Sem. 20500; Trm. 40300 reis. 2.ª edição, Anno, 40000. Sem. 20500; Trm. 40400 reis.— Antiga casa Bertrand.— José Bastos—LISBOA.

A IRMÃO SINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANTICAS Ninguém como elle sabe comover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Moimho»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÃO SINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, e mais commovente, e mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo eugenho. No enredo palpitante e tortado de mil peipiecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃO SINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a allusão do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãs sinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o en estatio, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, estando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand—José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON—Em 26 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 495500
" " " " " " " " Rio da Prata . . . 505500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON—Em 15 de Maio para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 29 de Maio para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 12 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 27 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 495500
" " " " " " " " Rio da Prata . . . 505500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher as beliches a vista da plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceltam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes :

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Basto.